Quarta-feira da 2ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 3,1-6): Outra vez, Jesus entrou na sinagoga, e lá estava um homem com a mão seca. Eles observavam se o curaria num dia de sábado, a fim de acusá-lo (...).

A primazia de Deus no "Reino". Erro do marxismo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje assistimos o começo do ministério público de Jesus Cristo: Explicava o Reino de Deus com parábolas, escolheu os apóstolos e realizou curas milagrosas. Estes "sinais" não eram a redenção mesma, senão que indicavam a chegada do Reino e seu baricentro: Deus.

Poderia se pensar que o primeiro critério para identificar ao redentor seria o "pão" (bem-estar...) para acabar com a "fome". Pode se chamar "redentor" alguém que não responde a este critério? O marxismo fez precisamente deste ideal o centro de sua promessa de salvação: Acreditava transformar as pedras em pão, mas deu pedras em vez de pão...

—Está em jogo a primazia de Deus. Trata-se de reconhecê-la como uma realidade sem a qual nenhuma outra coisa pode ser boa. Não se pode governar a história com meras estruturas materiais, prescindindo de Deus. Se o coração do homem não é bom, nenhuma outra coisa pode ser boa. E a bondade de coração somente pode vir Daquele que é a Bondade mesma: Deus.